

# Simpósio da SBC é destaque em Chicago

“Excelent!”. Essa foi a avaliação do presidente do American College of Cardiology (ACC), James T. Dove, sobre a participação dos palestrantes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) na *joint session* realizada durante o congresso americano. O presidente da Comissão Científica do evento, Mark E. Shelton, também não poupou elogios.

“As palestras superaram as expectativas”, disse, satisfeito por a apresentação ter sido bastante prestigiada. Cada slide ou número apresentado, lembra o presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, era comentado por Shelton, seu parceiro de mesa na coordenação da sessão conjunta. Ele se curvava para falar baixinho, impressionado, segundo Chagas.

“Sempre achamos que a cardiologia brasileira tinha porte para se ombrear com as mais adiantadas do mundo, mas fomos surpreendidos, porque todos apostaram no sucesso da iniciativa”, revela o presidente da SBC, destacando que o simpósio não é uma realização própria e nem mesmo da diretoria da entidade.

Mais de 350 cardiologistas brasileiros participaram do congresso, um número inesperado na avaliação do coordenador de Planejamento e Infra-Estrutura, Miguel Antonio Moretti. Inesperado também para ele foi o imenso interesse que o simpósio conjunto despertou. “Fiquei muito impressionado com a lotação do auditório e com as dezenas de médicos que queriam assistir às conferências e não conseguiram, porque os 400 lugares estavam tomados”.

## Confira o depoimento dos brasileiros sobre o evento

*“A atividade representou um marco pela relevância internacional e pelo conteúdo denso e altamente diferenciado apresentado.”*

Luiz Antônio de Almeida Campos - diretor Científico da SBC

*“O evento refletiu a maturidade da cardiologia brasileira e seu elevado nível científico.”*

Renato A. K. Kalil - diretor de Comunicação da SBC

*“O reconhecimento internacional traz uma enorme responsabilidade de a SBC assumir e conduzir sua inquestionável liderança na América Latina.”*

Lazaro Fernandes de Miranda - diretor de Relações Governamentais da SBC



Ainda de acordo com Moretti, o nível do conteúdo científico das apresentações foi muito elogiado pelos norte-americanos. Prova da importância dedicada ao simpósio da SBC foi uma emissora de televisão local, com pleno acesso aos maiores pesquisadores presentes ao evento, procurar até encontrar e entrevistar o presidente da SBC. “Não poderia ter sido melhor”, conclui.

## Congresso do ACC no Cardiol

A cobertura realizada pela SBC sobre o congresso do ACC está disponível no Cardiol. Acesse: <http://socios.cardiol.br/noticias/hotsites/acc08/>.



*“A sessão estava lotada com gente de pé e fila na porta, pessoas esperando que outros saíssem para poder entrar.”*

Ibraim Masciarelli - editor do *Jornal SBC*

*“Apenas as entidades de regiões mais desenvolvidas tinham o privilégio de participar de simpósios conjuntos.”*

Protásio Lemos da Luz - InCor

*“Os palestrantes dignificaram a cardiologia nacional e abriram espaço para futuras parcerias com o ACC.”*

Denilson Campos Albuquerque - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

*“O joint simposium foi um marco na cardiologia brasileira. Foi impressionante o interesse dos norte-americanos pelos trabalhos originais brasileiros.”*

Edgard Pessoa de Mello Jr. - Universidade Estadual de Pernambuco

## Firmado acordo de intercâmbio com ACC

Durante o congresso do American College of Cardiology (ACC), a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) assinou um termo de intenção de Intercâmbio de Relações Científicas e Administrativas que irá facilitar e incrementar ainda mais o relacionamento entre a cardiologia nacional e a norte-americana.

“O objetivo dessa aproximação está na realização conjunta de atividades científicas e na difusão do conhecimento, como a educação continuada”, esclarece o coordenador de Planejamento e Infra-Estrutura, Miguel Antonio Moretti.

O acordo garante, por exemplo, tanto o simpósio conjunto que será realizado durante o 63º Congresso Brasileiro de Cardiologia com a participação de especialistas norte-americanos, como a continuidade das *joint sessions* que os brasileiros promoverão nos congressos do ACC.

O próximo será realizado de 28 a 31 de março de 2009, em Orlando.

Fica mais fácil também a vinda de especialistas norte-americanos ao Brasil para programas específicos de ensino e haverá também grande cooperação na área dos registros e da realização e difusão de diretrizes.

O acordo foi assinado pelos presidentes do ACC, James T. Dove, na presença dos demais representantes da diretoria da entidade (vice-presidente, presidente-futuro, diretor-executivo e o presidente de seu Comitê Internacional), e da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas. Presentes ainda à reunião, além do coordenador de Planejamento e Infra-Estrutura da SBC, três representantes da Sociedade Argentina de Cardiologia, um do México e dois da Malásia, que também assinaram o termo de intercâmbio.

James T. Dove, do American College, e o presidente da SBC assinam termo, garantindo intercâmbio científico entre as entidades.



## EXCELÊNCIA EM QUALIDADE

### LANÇAMENTO



Mini Gravador de Holter e Gravador de Eventos Transtelefônico



Mini Gravador Digital



Traçado 12 Derivações

Análise em 3 ou 12 derivações e impressão do traçado em 3, 12 ou 18 derivações

Transmissão via Internet

Alternância da Onda T

Avaliação do Risco de Distúrbios do Sono



M.A.P.A.

Permite avaliação simultânea com o Holter DMS Armazena até 300 medida Banco de Laudos



E-mail: [comercial@dmsbr.com](mailto:comercial@dmsbr.com) - Tel.: (11) 2192.9191 Fax: (11) 2192.9192

[WWW.DMSBRASIL.COM](http://WWW.DMSBRASIL.COM)

# SBC relata experiência nacional no WCC

Depois do sucesso do congresso do American College of Cardiology (ACC), a SBC participou de sessão conjunta sobre cardiopatia isquêmica durante o World Congress of Cardiology (WCC), ocorrido em Buenos Aires, de 18 a 21 de maio. Esta foi a primeira vez que a SBC integrou um simpósio no evento.

A participação demonstra, segundo o diretor de Comunicação da SBC e um dos palestrantes da sessão, Renato A. K. Kalil, a importância da cardiologia brasileira que “tem uma produção científica importante a ser compartilhada com os cardiologistas de outros países”.

Além dele, do Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul, que discorreu sobre “The role of surgical management”, o simpósio teve outros dois palestrantes brasileiros: Luiz Alberto Mattos, do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, que falou sobre “Current views on PCI”, e Protásio Lemos da Luz, do Instituto do Coração, cujo tema foi “Clinical approaches for treatment: drugs versus lifestyle”.

Coordenado pelos presidentes do congresso mundial, Horácio Faella, e da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, da sessão participaram ainda o norte-americano Prediman Krishan Shah, diretor de Cardiologia do Sinai Medical Center, de Los Angeles, discorrendo sobre “Basic mechanisms in development, progression and complications” e o argentino Enrique Gurfinkel com o tema “The utility of inflammatory markers in the management of the disease”.

O simpósio foi organizado pelo próprio presidente da SBC juntamente com a World Heart Federation (WHF) e enquadra-se na decisão de aproximar a entidade de suas congêneres.

## SBC em eventos internacionais

Confira a cobertura completa da participação da SBC em eventos internacionais.

Acesse:

<http://socios.cardiol.br/noticias/hotsites/default.asp>

## Sinta-se em casa com a SBC!

Além da participação científica no World Congress of Cardiology (WCC), a SBC disponibilizou um espaço exclusivo para receber seus associados: o estande Brazilian Society of Cardiology, na área de exposição do congresso. O espaço foi patrocinado pela Medley.

**TECNOCLIN**

Comércio, Manutenção e Calibração de Equipamentos Médicos

		
Desfibrilador	Eletrocardiógrafo	
		
Cardioversor	Sistema de Ergometria	
		
Carrinho de Parada	Desfibrilador Externo Automático	Monitor Multi-Paramétrico

Rua Peru, 64 - Jd. do Trevo I - Campinas SP  
Fone (19) 3579-3060 / Fax (19) 3278-2784  
[www.tecnoclin.com.br](http://www.tecnoclin.com.br)

# Simpósio conjunto no Congresso Português

Atendendo a convite da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) também participou do XXIX Congresso Português de Cardiologia, realizado entre os dias 20 e 23 de abril, em Vilamoura, região do Algarve.

“O Brasil tem muito a oferecer, principalmente em decorrência de sua grande produção de pesquisas científicas originais”, avalia o presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, afirmando que, em contrapartida, os brasileiros tiveram a oportunidade de participar de um fórum de elevada importância científica. Segundo ele, pela importância que os problemas cardíacos têm no Brasil, a colaboração entre os dois países é bastante importante.

A sessão conjunta sobre arritmologia foi moderada pelo presidente da SBC juntamente com o da entidade portuguesa, Hugo Madeira. Como participantes da mesa redonda com o tema “Fibrilação Atrial e Insuficiência Cardíaca - um elo

perigoso”, foram escolhidos, para representar os associados da SBC, dois profissionais brasileiros de renome internacional: Anis Rassi Jr., de Goiânia, e Leandro Ioschpe Zimerman, de Porto Alegre.

Doutorado pela Universidade do Texas e pela Universidade de São Paulo (USP), Rassi Jr., coordenador de Diretrizes da SBC na gestão 2006-2007, discorreu sobre “Epidemiologia e mecanismos fisiopatológicos”. “Terapêutica farmacológica da fibrilação auricular na insuficiência cardíaca congestiva” foi o tema abordado por Zimerman, atual presidente da Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (Sobrac).

Dois cardiologistas portugueses também fizeram apresentações no correr do simpósio conjunto sobre os temas: “Qual o papel da ablação da fibrilação auricular?” e “Impacto da terapêutica de ressincronização cardíaca e importância da ablação da junção aurículo-ventricular”.

## Arquivos para sociedades internacionais

Ainda dentro da estratégia de promover intercâmbio e divulgação da pesquisa brasileira, além da participação em eventos estrangeiros, a SBC está em contato com as sociedades sul-americanas, espanhola e portuguesa de cardiologia com objetivo de enviar, mensalmente, a seus associados a versão eletrônica dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*.



Fotos da Marina de Vilamoura

# Arquivos são indexados pelo ISI

Os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* já estão na base de dados do Thomson Scientific, antigo Institute for Scientific Information (ISI). A indexação foi comunicada oficialmente em abril, mas os manuscritos publicados desde janeiro de 2008 encontram-se expostos no *Web of Science*, com as suas respectivas citações.

Com isso, os *Arquivos* passam a integrar a Thomson Scientific Master Journal List, tornando-se o único periódico de cardiologia da América Latina, de publicação regular, reconhecido pelo sistema. “O reconhecimento enobrece nossa entidade e é prova da qualidade do periódico”, avalia Antonio Carlos Palandri Chagas, presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC).

A inclusão da revista deverá elevar ainda mais sua qualificação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A reavaliação da classificação para Qualis B Internacional já foi solicitada. Para o diretor de Comunicação, Renato A. K. Kalil, esse novo conceito deverá atrair mais manuscritos das

pós-graduações brasileiras.

“Esta notícia vem ao encontro dos esforços demonstrados de aproximação com as pós-graduações e é fruto do trabalho de todos os ex-editores”, finaliza o atual editor-chefe dos *Arquivos*, Fernando Bacal.

## Confira!

A Thomson Scientific Master Journal List está disponível no endereço:

<http://scientific.thomson.com/links/journals/>

E a pesquisa dos manuscritos pode ser feita através do portal do *Web of Knowledge*, com livre acesso pelo Portal de Periódicos da Capes.

# Tabagismo tratado no lugar certo<sup>1,2</sup>

## CHAMPIX<sup>\*</sup> O poder para parar<sup>3-7</sup>

### tartarato de vareniclina

Champix<sup>\*</sup> oferece chance **16** vez maior de permanecer abstinente após um ano vs TRN, quando comparados ao placebo<sup>8</sup>

**4x** mais chances de parar comparado ao placebo<sup>3,4</sup>  
(odds ratios (OR): Gonzales et al = 3,85; Jorenby et al = 3,85)<sup>3,4</sup>

**2x** mais chances de parar comparado à bupropiona SR<sup>3,4</sup>  
(odds ratios (OR): Gonzales et al = 1,93; Jorenby et al = 1,90)<sup>3,4</sup>

**12 semanas de tratamento completo<sup>3,4</sup>**

**Fale Pfizer**  
0800-16-7575  
[www.pfizer.com.br](http://www.pfizer.com.br)  
[telepfizer@pfizer.com](mailto:telepfizer@pfizer.com)

**Referências Bibliográficas:** 1. Raw M, Andersen P, Betra A, for the World Health Organization European Partnership Project to Reduce Tobacco Dependence. WHO Europe evidence based recommendations on the treatment of tobacco dependence. *Tob Control* 2002; 11:44-46. 2. INCA (Instituto Nacional do Câncer). Website: [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br). 3. Gonzales D, Riemard SI, Niles M, et al, for the Varenicline Phase 3 Study Group. Varenicline, an  $\alpha_4\beta_2$  nicotinic acetylcholine receptor partial agonist, vs sustained-release bupropion and placebo for smoking cessation: a randomized controlled trial. *JAMA*. 2006;296:47-55. 4. Jorenby DE, Hays JT, Rigotti NA, et al, for the Varenicline Phase 3 Study Group. Efficacy of varenicline,  $\alpha_4\beta_2$  nicotinic acetylcholine receptor partial agonist, vs placebo or sustained-release bupropion for smoking cessation: a randomized controlled trial. *JAMA*. 2006;296:56-63. 5. Tonstad S, Tønnessen P, Hajek P, Williams KE, Billing CB, Reeves KR, for the Varenicline Phase 3 Study Group. Effect of maintenance therapy with varenicline on smoking cessation: a randomized controlled trial. *JAMA*. 2006;296:64-71. 6. Gillan M, Keating M, Asif A, Siddiqui. Varenicline: A Review of its Use as an Aid to Smoking Cessation Therapy. *CNS Drugs* 2006; 20 (11): 945-960. 7. Bula do produto aprovada pela Anvisa. 8. Ping Wu, Kumanan Wilson, Poppy Dimoulas and Edward J Mills. Effectiveness of smoking cessation therapies: a systematic review and meta-analysis. *BMC Public Health* 2006; 6:300 doi: 10.1186/1471-2458-6-300.

USO ADULTO. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. Reg. MS - 1.0216.0209 - A PERSISTÊNCIA DOS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. \* MARCA DEPOSITADA

**Saúde para uma vida melhor**

**Você pode virar essa página**

ANÚNCIO DIRIGIDO À CLASSE MÉDICA. INFORMAÇÕES PARA PRESCRIÇÃO NO CORPO DE STA PUBLICAÇÃO

# SBC na discussão sobre terapia com células-tronco

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) participou, pela primeira vez, da reunião com integrantes do Estudo Multicêntrico Randomizado de Terapia Celular em Cardiopatias (EMRTCC), projeto que conta com o apoio do Ministério da Saúde. Os principais centros de pesquisa e hospitais do Brasil estavam representados no encontro realizado em fevereiro, em Búzios, na véspera da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a liberação da pesquisa com células-tronco embrionárias.

“Internamente, podemos dizer que o projeto é a menina dos olhos do ministério”, afirma Luís Henrique Gowdak, coordenador do módulo de doença isquêmica crônica. O andamento dos estudos manterá o Brasil na linha de frente da pesquisa cardiológica e é bem possível que os resultados obtidos ajudem a direcionar as políticas de saúde em âmbito nacional. Para ele, a participação da SBC é muito importante, porque coloca a entidade no fórum que deverá ditar o futuro da pesquisa brasileira no setor e, quem sabe, as políticas de investimento do próprio governo.

Na avaliação do presidente da SBC, Antônio Carlos Palandri Chagas, a participação nesse fórum de discussão confere oportunidade de a entidade

estar junto dos mais renomados pesquisadores do país. “A SBC apóia incondicionalmente os estudos cujos resultados poderão significar novas opções terapêuticas dentro da especialidade”.



## Projeto tem repercussão internacional

O Estudo Multicêntrico Randomizado de Terapia Celular em Cardiopatias (EMRTCC) foi criado pelo Ministério da Saúde para desenvolver a pesquisa na área de terapia celular em cardiologia. Tem coordenação nacional a cargo de Antonio Carlos Campos de Carvalho, do Instituto Nacional de Cardiologia, do Rio de Janeiro e quatro centros responsáveis por cada um dos módulos que compõem o estudo: miocardiopatia dilatada, coordenado por Augusto Bozza, do Instituto Nacional de Cardiologia (RJ); miocardiopatia chagásica, Ricardo Ribeiro dos Santos, da Fiocruz (BA); infarto agudo do miocárdio, Hans Dohman, do Hospital Pró-Cardíaco e do Instituto Nacional de Cardiologia (RJ); e doença isquêmica crônica, com Noedir Stolf como principal investigador e com a coordenação clínica de Luís Henrique Gowdak, ambos do InCor de São Paulo.

Atualmente, 27 instituições do Brasil já incluíram 324 pacientes no projeto num universo previsto de 1.200. É possível ainda a participação de outras instituições, aumentando a capacidade de inclusão de pacientes. Por ser o maior estudo clínico controlado e randomizado sobre a terapia celular em andamento em cardiologia, o EMRTCC alcançou repercussão internacional despertando expectativas sobre os resultados a serem alcançados pelo Brasil.

Seu delineamento foi publicado na revista *Trials*, sob o título “MiHeart Study” e todos os quatro módulos que compõem o estudo tiveram seus registros homologados no banco de dados dos National Institutes of Health (Estados Unidos), condição exigida pelos principais periódicos internacionais para futuras publicações.

# Ministério da Saúde quer maior aproximação com a SBC

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, pediu ao presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Antonio Carlos Palandri Chagas, uma maior aproximação da entidade para que possam trabalhar na busca das soluções dos problemas cardiológicos do país, uma vez que o coração é o responsável pelo maior número de óbitos no Brasil.

A proposta de um trabalho conjunto foi feita em Brasília, durante cerimônia de assinatura de termo de cooperação com o Ministério da Saúde, realizada no dia 20 de março. À reunião também estiveram presentes, além da SBC, o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), José Luiz Gomes do Amaral, e o presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia, Antonio Carlos Moreira Lemos.

Foto: Tatiana Stuckert/MS



Foto: Tatiana Stuckert/MS



Acima, o presidente da SBC com o ministro da Saúde (no centro) e demais participantes da cerimônia de assinatura de termo de cooperação - foto à esquerda.

# Política de longo prazo para combater fator de risco

Criar uma política de longo prazo para o enfrentamento dos fatores de risco cardiovascular. Esta é a proposta que a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) irá apresentar na reunião com as sociedades brasileiras de Hipertensão (SBH) e Nefrologia (SBN), as confederações Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Israelita do Brasil (Conib), o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic), a Associação Médico Espírita do Brasil (AME-Brasil), os ministérios da Saúde, da Educação e dos Assuntos Estratégicos, e a Federação Nacional das Pessoas com Hipertensão Arterial (Fenapha) programada para junho, em Brasília.

A iniciativa é resultado da campanha inter-religiosa realizada pelo Dia Nacional de

Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial: “Tratar a pressão alta é um ato de fé na vida”, comemorado no dia 26 de abril. “A idéia é aliar à comunidade científica as entidades religiosas e toda a sociedade com a finalidade de ampliar o movimento, definindo uma agenda de atuação em todas as datas temáticas relacionadas à saúde cardiovascular”, esclarece Carlos Alberto Machado, do Departamento de Hipertensão Arterial (DHA) da SBC.

Segundo ele, há 30 anos, as doenças do coração são a principal causa de morte no Brasil. Por isso, justifica, é necessário colocar o tema na pauta do gestor de saúde, independentemente do governo de plantão.

## Entidades religiosas ampliam debate sobre prevenção

A campanha ecumênica realizada pelo Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial repercutiu em todo o país. A abrangência é fruto do envolvimento das entidades religiosas que reproduziram em suas comunidades a importância de combater os fatores de risco cardiovascular, entre eles a hipertensão.

Diferentemente dos anos anteriores, esclarece Carlos Alberto Machado, do Departamento de Hipertensão Arterial (DHA) da SBC, as ações aconteceram durante todo o mês de abril. Integraram a programação: capacitação da rede pública de saúde e educação; medição de pressão, glicemia, colesterol e circunferência abdominal; palestras e distribuição de material educativo.

“As atividades tiveram ampla cobertura da mídia. E em São Paulo, todos os presidentes das entidades envolvidas, além da presidente da

Sociedade Americana de Hipertensão, Suzanne Oparil, participaram da caminhada organizada pelo movimento.”



Foto: Divulgação/SBH

Dr. Antonio Carlos Palandri Chagas com Suzanne Oparil, presidente da Sociedade Americana de Hipertensão, durante a caminhada em SP.

### **Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial**

**Realização:** SBC, Fenapha, SBN e SBH

**Apoio:** CNBB, Conib, Conic, AME-Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo/Fundação para o Remédio Popular

**Patrocínio:** Ache, AstraZeneca, Biolab, Boehringer Ingelheim, Daiichi Sankyo e Medley.

# Presidente da SBC abre ciclo na Socesp de Piracicaba

O presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Antonio Carlos Palandri Chagas, foi o palestrante convidado que iniciou, em fevereiro, o Programa de Atualização Científica da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo - Regional de Piracicaba deste ano.

Especialista em Cardiologia como destaque de qualificação técnica e científica a quem o possui. Sobre o ensino e a pesquisa no Brasil, Chagas enfatizou o crescimento da produção científica nacional e a importância da atualização e da educação continuada que, a cada dia, incorpora novidades para o benefício dos pacientes.

Saudado pela presidente da regional, Celise Sobral Denardi, Chagas falou sobre o tema: "Está a cardiologia brasileira preparada para os crescentes fatores de risco da doença cardiovascular aterosclerótica?" Mencionou aspectos como fatores de risco, dados epidemiológicos da doença, distribuição de serviços especializados em cardiologia por região no país, além dos números de procedimentos realizados anualmente.

Na avaliação dele, é necessário um permanente esforço dos profissionais para que acompanhem a evolução da especialidade. Por isso, justificou, a atual gestão está buscando uma internacionalização maior da SBC.

Falou também sobre a importância do Título de

Na avaliação dele, é necessário um permanente esforço dos profissionais para que acompanhem a evolução da especialidade. Por isso, justificou, a atual gestão está buscando uma internacionalização maior da SBC.

A palestra foi realizada no auditório da Associação Paulista de Medicina de Piracicaba e acompanhada por médicos das várias cidades que integram a regional, entre as quais Capivari, Rio das Pedras, São Pedro, Águas de São Pedro.

**PRESSÃO SOB CONTROLE** <sup>1,2,3</sup>

**Olmetec\***  
olmesartana medoxomila

**Olmetec\*HCT** <sup>NOVO</sup>  
olmesartana medoxomila + hidroclorotiazida

**EFICÁCIA E PROTEÇÃO EM TODOS OS ESTÁGIOS DA HIPERTENSÃO** <sup>1,2,3,4</sup>

**1x/Dia** <sup>5</sup>  
Proteção por 24 horas <sup>6</sup>

**Fale Pfizer**  
0800-16-7675  
www.pfizer.com.br  
fal@pfizer.com

**Cardioclick**  
.com.br  
O site do seu coração

**Laboratórios Pfizer Ltda.**  
Rua Alexandre Dumas, 1860 - São Paulo - SP - CEP 04717-904  
CNPJ 46.070.868/0019-98 - © Copyright Laboratórios Pfizer Ltda. 2007  
Todos os direitos reservados. [www.pfizer.com.br](http://www.pfizer.com.br)

**Pfizer**  
Saúde para uma vida melhor

Informações para prescrição e referências bibliográficas encontram-se no corpo desta publicação.

# Diretoria apresenta balanço e plano de ação

O maior encontro de dirigentes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) ocorreu em Brasília, entre os dias 18 e 20 de abril, com a finalidade de fazer um balanço do que já foi realizado nos três primeiros meses da gestão biênio 2008-2009. Aos presentes, integrantes da diretoria, presidentes de regionais, departamentos e alguns grupos de estudo também foi apresentado o Plano de Ação da SBC, com ampla e franca discussão.

“Não nos limitamos a discutir como fazer o atendimento às demandas dos sócios e da população”, disse o presidente Antonio Carlos Palandri Chagas, “mas nos aprofundamos em temas como o grande projeto de educação continuada e a atuação da SBC na pesquisa cardiovascular”, acrescentou.

O Título de Especialista em Cardiologia (TEC) também esteve na pauta das discussões, bem como as ações previstas para o 63º Congresso Brasileiro de Cardiologia, apresentadas pelo diretor Científico, Luiz Antônio Almeida Campos.

Durante o encontro, a diretoria e os presentes dividiram-se em dois auditórios onde foram apresentados os projetos especiais. Em um deles, o diretor de Relações Estaduais e Regionais, Brivaldo Markman Filho, reuniu os presidentes das regionais, enquanto no outro, o diretor de Departamentos Especializados, Carlos Eduardo Suaide Silva, agregou os presidentes dos departamentos.

O presidente-futuro da SBC, Jorge Ilha Guimarães, falou juntamente com o coordenador de Registros, Luiz Alberto Mattos, sobre o projeto nacional de registros de eventos cardiovasculares. O diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular, Rui Fernando Ramos, e o vice-presidente da SBC, Paulo José Bastos Barbosa, tiveram como tema o projeto doença reumática, enquanto o coordenador de Normatizações e Diretrizes, Jadelson Pinheiro de Andrade, falou sobre o projeto de disseminação e ampla aplicação das diretrizes da SBC.

Já o diretor de Comunicação, Renato A. K. Kalil, fez uma completa exposição sobre o que tem sido realizado em sua área, enquanto o diretor de Relações Governamentais, Lázaro Fernandes de Miranda, que é de Brasília, falou sobre as ações tomadas para aproximar a SBC dos governos federais, estaduais e municipais, e sobre como anda o relacionamento, que cresceu muito nos últimos meses, com o Ministério da Saúde.

Falou também o diretor de Qualidade Assistencial, Emílio Cesar Zilli, que explicou o Projeto de Saúde do Homem, que está sendo preparado com o Ministério da Saúde. Foi discutida ainda a campanha a ser desenvolvida pela SBC, no âmbito do Funcor, sobre o combate ao uso do tabaco.

**Agradecimentos:** A SBC agradece o apoio da Novartis, da Boston Scientific, da Daiichi Sankyo e da Micromed para a realização do encontro.

## Propostas direcionadas à população

O diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular (SBC/Funcor), Rui Fernando Ramos, amplificou a reunião de Brasília durante o Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp). Discutiu, com representantes estaduais do Funcor, as ações direcionadas à população nos próximos dois anos.

Na primeira delas, para o Dia Mundial Sem Tabaco, comemorado em 31 de maio, está prevista a distribuição de cartilhas informativas para jovens e adultos. O tema da campanha deste

ano, sugerido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é “Juventude livre do tabaco”. A coleta de assinaturas para implementar uma legislação no país que torne todo ambiente público ou privado completamente livre de tabaco é outra ação do movimento.

A reunião para discutir essas ações contou também com a presença dos integrantes do Comitê Anti-Tabaco da SBC, Jaqueline Issa e Aristóteles Alencar, do coordenador de Dias Temáticos da entidade, Enilton Tabosa do Egito.



O Nascimento da vida

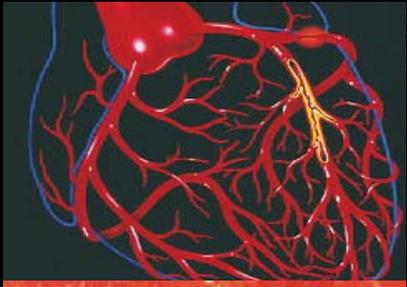


O Nascimento da amizade



O Nascimento da cura

Descubra na próxima página o que depende de você para nascer, crescer e ser feliz.



museu do  
coração

1º Centro de Qualidade de Vida do Brasil. Aguarde!

“Algo só é impossível até  
que alguém duvide e acabe  
provando o contrário”

Albert Einstein

# Parceiros conhecem projetos da SBC

Representantes de empresas parceiras da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), da indústria alimentícia, farmacêutica e de equipamentos e prestadores de serviços conheceram, no início de abril, em São Paulo, os novos projetos da entidade para os próximos anos.

“Cerca de 60 pessoas, representando 40 empresas, assistiram a uma apresentação das nossas idéias para os próximos anos, o que demonstra a credibilidade que temos perante nossos apoiadores”, avaliou o coordenador de Planejamento e Infra-Estrutura da SBC, Miguel Antonio Moretti.

Foram apresentados 14 projetos de diversas diretorias da SBC (ver quadro) com repercussão bastante positiva entre os presentes, segundo Moretti. “A consistência dos trabalhos deixou uma boa impressão. Tenho certeza de que o evento atingiu o seu objetivo e acredito que muitas parcerias serão implementadas”, comemorou.

O encontro também foi prestigiado pelo presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, pelo diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular, Rui Fernando Ramos, pelos coordenadores de Pesquisa Científica, Francisco Rafael M. Laurindo, e de Eventos, Carlos Magalhães, e pelo editor do *Jornal SBC*, Ibraim Masciarelli.

## Propostas para os próximos anos

1. Programa de Educação Permanente
2. Parcerias com Empresas em Projetos de Educação Médica Continuada
3. Publicação de Diretrizes
4. Sala de Diretrizes
5. Diretrizes Online
6. Diretrizes em Debate
7. Pocket Book Diretrizes
8. Agenda do Associado da SBC
9. Dias Temáticos
10. DVDs de Treinamento
11. Revista de Passatempo Coquetel SBC
12. CardiImprensa
13. Cursos Virtuais
14. Programa Fellow Ship SBC

→ Mais informações sobre os projetos apresentados podem ser obtidas com o gerente do Setor Comercial da SBC, Rodolfo Vieira, pelo telefone (21) 3478-2732 ou pelo e-mail: [rodolfo@cardiol.br](mailto:rodolfo@cardiol.br).

Parceiros da SBC reunidos em evento de apresentação dos projetos da entidade.

